

PREFACIANDO...

À guisa de prefácio, nada mais autêntico do que as próprias palavras de Chico Xavier, a mostrar a sua mediunidade quando do primeiro livro recebido e psicografado com a idade de 27 anos: *Parnaso de Além-Túmulo*. Alguns gênios da poesia por ele se mostraram; e nós a dizer: Continuamos vivendo e para se aproveitar da Luz da Vida que Deus nos oferece.

Chico Xavier aqui esteve, espírito encarnado, que nos favoreceu por sua disciplinada mediunidade e honradez como homem, a missão de consolidar o que Allan Kardec iniciou.

Nesse livro, *Parnaso de Além Túmulo*, uma declaração, o seu compromisso ditado por suas próprias palavras: PALAVRAS MINHAS.

Leitor amigo, para o seu conhecimento, inserimos pedaços de seu pensamento em alguns trechos, grafados e grifados, que desnudam a sua alma de homem bom, caridoso e servidor fiel de Jesus.

Nasci em Pedro Leopoldo, Minas, em 1910. E até aqui, julgo que os meus atos perante a sociedade da minha terra são expressões do pensamento de uma alma sincera e leal, que acima de tudo ama a verdade; e creio mesmo que todos os que me conhecem podem dar testemunho da minha vida repleta de árduas dificuldades, e mesmo de sofrimentos... E, se decidi escrever estas modestas palavras no limiar deste livro, é apenas com o intuito de elucidar o leitor, quanto à sua formação... Até 1927, todos nós não admitíamos outras verdades além das proclamadas pelo Catolicismo; mas, eis que uma das minhas irmãs, em maio do ano referido, foi acometida de terrível obsessão; a medicina foi impotente para conceder-lhe uma pequenina melhora, sequer... Quando

decidimos solicitar o auxílio de um distinto amigo, espírita convicto, o Sr. José Hermínio Perácio, que caridosamente se prontificou a ajudar-nos com a sua boa vontade... Aí, sob os seus caridosos cuidados e da sua Exma. esposa D. Carmen Perácio, médium dotada de raras faculdades, minha irmã hauria, para nosso benefício, os ensinamentos sublimes da formosa doutrina dos mensageiros divinos;... Foi nesse ambiente onde imperavam os sentimentos cristãos ... que a minha mãe, que regressara ao Além em 1915, deixando-nos mergulhados em imorredoura saudade, começou a ditar-nos os seus conselhos salutares, por intermédio da esposa do nosso amigo, entrando em pormenores da nossa vida íntima... Sobre esses fatos e essas provas irrefutáveis solidificamos a nossa fé, que se tornou inabalável....

*Em agosto, porém, do corrente ano, apesar de muito a contragosto de minha parte, porque jamais nutri a pretensão de entrar em contacto com essas entidades elevadas, por conhecer as minhas imperfeições, comecei a receber a série de poesias que aqui vão publicadas (*Parnaso de Além Túmulo*) assinadas por nomes respeitáveis.*

Caro Leitor, muito ainda ali está considerado na clareza de suas palavras, onde podemos avaliar o quanto Chico Xavier representou e continua representando para que a Humanidade entenda que a vida continua, que ela não é privilégio particularizado.

Esperamos que você nos comprehenda a razão desta iniciativa e o quanto amparados pela fé, como Chico nos alentou, fé inabalável, a seguirmos no rumo de nossas vidas com Deus.

O Editor